



# NOTÍCIAS DA HABITAÇÃO

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 18 de junho de 2008 • nº 53

## 2.400 títulos de moradia serão entregues até o fim junho



Festa de entrega de 800 títulos

No sábado, 07/06, a Secretaria de Habitação entregou 800 títulos de concessão de uso da terra para fins de moradia, em ambiente festivo que reuniu mais de 1.500 pessoas nas quadras do Colégio São Bento, região central da cidade. Foram 800 famílias de posse de seus documentos que lhes asseguram uma nova vida. Neste evento, foram mais de 3 mil pessoas beneficiadas pelo Programa de Regularização Urbanística e Fundiária da Prefeitura. Agora, a Superintendência de Habitação Popular e Resolo têm programadas novas entregas até o fim deste mês: no dia 21, serão entregues mais 600 novos títulos e, no dia 28, outros mil títulos serão entregues às famílias. Ou seja, em junho serão entregues 2.400 documentos de posse para as famílias que antes viviam em situação insegura. Este é um programa de valor social inestimável, pois também contribui para incluir à cidade formal um contingente expressivo de famílias que viviam à margem da cidadania. Para receber o título, a lei exige que os moradores tenham fixado residência no local anteriormente a 30 de junho 1996, não sejam proprietários ou concessionários de outro imóvel urbano ou rural e que o lote ou parcela de lote tenha no máximo 250m<sup>2</sup>. Para comprovação do tempo de residência, a família beneficiada pode utilizar também o período que o outro morador que a antecedeu viveu no local.

## CONTRU abre temporada de caça às festas raves

Desde 2005, a Prefeitura de São Paulo tem dificultado a liberação de festas que tenham mais de seis horas de duração. O maior controle desse tipo de evento começou a ocorrer em fevereiro de 2005, depois que o titular da Pasta da Secretaria de Habitação presenciou uma festa na Mooca em que jovens entre 14 e 19 anos bebiam, fumavam e até usavam drogas sintéticas. A festa tinha previsão de 24 horas de duração, sem nenhum tipo de atendimento ao público. Avisadas, as autoridades intervieram imediatamente e acabaram com o evento. Essa não foi a única vez que festas de tipo ocorreram, com jovens tendo problemas de saúde devido a ingestão excessiva de bebida alcoólica e drogas. Foi assim que a Prefeitura conheceu a dimensão do problema e pensando na segurança desse público jovem e na tranquilidade de suas famílias, passou a coibir, através do Contru, festas com esse perfil. A Secretaria de Habitação mantém uma equipe de estagiários que busca descobrir se festas deste tipo podem ocorrer clandestinamente na cidade. Todo evento de grande porte que ocorra na capital paulista exige o alvará do Contru. Cabe ao órgão municipal aprovar a realização do evento, levando em conta o tamanho e a segurança do local indicado para tal, número de pessoas, rotas de fugas, atendimento médico ao público, entre outros critérios. Para grandes eventos como shows internacionais em estádios, desfiles, feiras e outros o Contru faz o acompanhamento de toda montagem do local, solicitando alterações de segurança, se necessário. Os promotores desses eventos devem apresentar os pedidos de alvará com, pelo menos, um mês de antecedência da data indicada para a realização da festa.



Exemplos de Festas Rave

## Conselho Municipal de Habitação realiza 3ª Reunião Ordinária e aprova série de medidas



Reunião Ordinária do CMH

Na terça-feira, 17/06, aconteceu a 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação, com a presença de 44 conselheiros titulares e seus suplentes, além dos representantes do município. O CMH considerou a importância de entregar o edifício São Vito à Siurb/Emurb para a reurbanização do Pq. Dom Pedro, em troca do compromisso de compra de unidades habitacionais na região central para habitação de interesse social. Os recursos com os quais a Prefeitura reembolsará o FMH, neste caso, serão revertidos exclusivamente para a compra de moradias. A proposta foi aprovada por maioria absoluta de votos. O objetivo da Prefeitura é aproveitar áreas ociosas e imóveis deteriorados para transformá-los em moradias, aproveitando a infra-estrutura existente. Os conselheiros também aprovaram medidas para saneamento financeiro da manutenção dos condomínios do Programa de Locação Social. Agora, toda arrecadação desses condomínios será utilizada na sua própria manutenção. Outro item aceito por unanimidade foi a regularização das ocupações dos mutirões anteriores a 2004. Com a medida, os moradores passarão a pagar as prestações e poderão assinar seus respectivos compromissos de compra e venda com o FMH. O CMH concordou ainda com a liberação de recursos para a contratação de serviços complementares do Edifício Riachuelo. Localizado na centro da cidade, o prédio passou por ampla reforma que gerou 120 novos apartamentos e benefi-

ciário cerca de 500 pessoas. Distribuído em 15 andares, o empreendimento conta até com elevador. O CMH aprovou recurso financeiro destinado à instalação de sistema de telefonia, interfonia e antena coletiva. Além disso, foi liberada verba para a conclusão das obras no conjunto habitacional Itaquera IA. Iniciado em 2005, o empreendimento vai beneficiar 80 famílias. Ainda foram aprovados recursos para a conclusão do mutirão Santa Etelvina, em Cidade Tiradentes, com 50 apartamentos. Retornado em 2005, este mutirão será concluído até dezembro de 2008. Os conselheiros aprovaram diretrizes para o credenciamento e seleção de novas associações comunitárias que construirão novos mutirões. Aprovadas também verbas para melhorias em dois empreendimentos da COHAB: Mendonça Jr. A e B e Vila Nascente, destinadas a obras de infra-estrutura condominial e contratação de serviços complementares.

## Obras de RESOLO irão beneficiar duas mil famílias da Cooperativa Jacu-Pêssego

Equipe técnica de RESOLO entra em ação em mais uma área que será beneficiada com obras de regularização e infra-estrutura. Desta vez, é o loteamento Cooperativa Jacu-Pêssego. Ao todo serão 400 mil m<sup>2</sup> regularizados que beneficiarão duas mil famílias. O primeiro passo é a conscientização dos moradores. São feitas diversas reuniões para que eles saibam as etapas das obras e sua importância, já que muitos desconhecem o quanto é fundamental a regularização fundiária. Esse, por sua vez, é um programa que exige um trabalho árduo de médio e longo prazos e ao ser finalizado, dá ao municípe diversos direitos quanto a posse do lote. O beneficiário passa a ser dono do lote em que vive. Além das benfeitorias implementadas pelo poder público, o morador também receberá obras de infra-estrutura em todo o entorno. São 1.414 lotes no loteamento Cooperativa Jacu-Pêssego. As obras serão iniciadas ainda este mês e têm previsão de término em junho de 2009.

